



**PROExC**  
PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO E CULTURA

**PROJETO DE EXTENSÃO**  
**ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE**

## ***Mãos que salvam: primeiros socorros para todos***

**2022-07 - EDITAL PIBEXC DE APOIO FINANCEIRO A PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO**

**COORDENADOR(A): Luanna Moita - Docente**

**E-MAIL: luannamoita@gmail.com**

**UNIDADE GERAL: CAA**

**UNIDADE DE ORIGEM: Núcleo de Ciências da Vida**

**INÍCIO DO PROJETO: 1/7/2022 FIM DO PROJETO: 30/12/2022**

**CARGA HORÁRIA:**

**LOCAL DE REALIZAÇÃO: Unidades de Saúde da Família, Escola Municipal e Universidade Federal de Pernambuco, em Caruaru.**

**OBSERVAÇÃO:**

**RESUMO:** Entende-se que o suporte a pessoas que sofrem acidentes é composto por duas etapas: o socorro que é prestado pela população próxima ao acidente e, em seguida, o socorro prestado pelos profissionais de saúde. Nesse sentido, pesquisas brasileiras apontam insuficiência no conhecimento dos primeiros socorros no que diz respeito tanto à população geral, quanto aos estudantes e profissionais de saúde. Estima-se, por exemplo, que a principal causa de morte acidental em crianças de até um ano é por asfixia secundária a corpo estranho. Em contrapartida, apenas 2% apresentaram conhecimentos suficientes quanto à manobra que é utilizada para situações de asfixia. Corroborando com tais informações, as vivências no PIESC dos integrantes do presente projeto reafirmaram a falta de conhecimento da comunidade interna e externa quanto aos primeiros socorros. Percebeu-se, portanto, como é imperativa a disseminação de tais informações. A partir disso, objetiva-se direcionar o conhecimento, por meio de rodas de conversas, oficinas e elaboração de materiais didáticos pelos alunos integrantes do projeto, a populações-chave, como pessoas puérperas e gestantes, familiares de portadores de epilepsia e de idosos em unidades básicas de saúde da cidade de Caruaru, Pernambuco; alunos e professores do ensino fundamental em uma escola municipal e estudantes de saúde da universidade, de julho a dezembro de 2022. Com isso, espera-se que, ao estabelecer o diálogo entre a universidade e a comunidade, a população alvo do estudo saiba evitar, reconhecer e manejar as principais situações que ameaçam a vida.